

APRENDENDO A ANALISAR A QUALIDADE DA ÁGUA DE FORMA PARTICIPATIVA

Projeto de Extensão 33636 – Projeto Águas 2017

Coordenação: Profa. Teresinha Guerra

Bolsistas: Caroline Guedes da Silva e Victor Hugo Franceschini

Resumo

Diante da situação degradante dos recursos hídricos faz-se necessário empreender iniciativas que visem a melhora da qualidade ambiental destes recursos. A importância dos mananciais hídricos para o desenvolvimento humano e suas implicações sociais é de total relevância para as comunidades. O Plano Estadual de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul (Lei nº 10.350/94) tem entre seus objetivos informar e sensibilizar a sociedade e o poder público sobre as mudanças necessárias para garantir o crescimento social e econômico do Estado. Neste intuito, entende-se ser necessário que Instituições de Ensino desenvolvam mecanismos que abarquem as diretrizes da Política e incentivem práticas de sustentabilidade com as comunidades urbanas. O projeto de extensão Águas tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos sobre a gestão de recursos hídricos despertando o interesse e a vocação científica nos educandos da Escola Estadual de Ensino Médio Ayrton Senna da Silva, localizada na vila Augusta, município de Viamão/RS, através da abordagem de métodos e técnicas para a recuperação do arroio Dorneles, próximo a Escola, visando gerar mudanças de comportamentos e atitudes na comunidade em relação ao uso da água e a conservação desse manancial. Para isso foram feitas duas coletas de água para a análise da qualidade da água do arroio através de instrumentos laboratoriais e do Ecolit, como forma de, através da educação ambiental, levar conhecimento e possibilitar o empoderamento da comunidade escolar em relação ao cuidado com o arroio. É fundamental a educação ambiental em comunidades, bem como o papel de conscientização ambiental e o esclarecimento do risco da não contemplação dos fatores de preservação dos recursos hídricos. Os primeiros loteamentos da vila Augusta foram registrados no início da década de 1950, época em que o crescimento urbano em toda a Região Metropolitana de Porto Alegre se fez acelerado e desordenado, não levando em consideração a preservação dos mananciais hídricos, dessa maneira, estimular os alunos das escolas da região a participar desse processo de conhecimento e sensibilização torna-se imprescindível. O projeto vem dando suporte no aprendizado dos alunos e auxiliando a transformação de pensamentos e atitudes em relação aos recursos hídricos. Em julho de 2017, o projeto foi apresentado para todo o corpo docente da escola e buscou-se parcerias com outras disciplinas para o desenvolvimento da educação ambiental. Também foi elaborado um projeto para a implantação de horta escolar com o objetivo de oportunizar ações cidadãs coletivas. Para a conclusão desse ano, espera-se que novamente sejam contempladas as finalidades do projeto e que a escola possa aproveitar essas experiências para novas ações, dando continuidade à atividades e se tornando um centro difusor de conhecimentos para toda a comunidade.